

Dinâmica folicular de vacas Nelore lactantes em anestro tratadas com progestágeno, eCG e GnRH

Sá Filho, M.F.¹; Reis, E.L.¹; Viel Jr, J.O.¹; Nichi, M.¹; Madureira, E.H.¹; Baruselli, P.S.¹

¹Dep. de Reprodução Animal, FMVZ - USP, São Paulo - SP, Brasil.

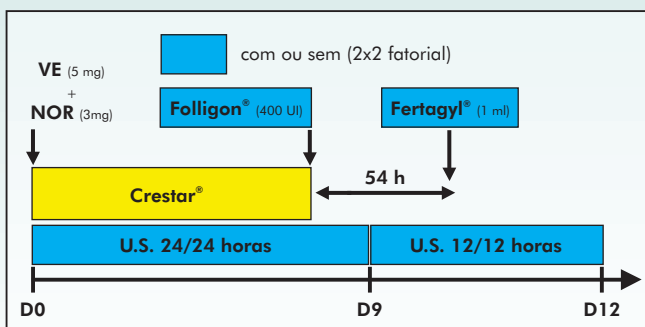
INTRODUÇÃO

Com o objetivo de avaliar os efeitos do uso do eCG e do GnRH em programas de inseminação artificial em tempo fixo a base de progestágenos analisou-se a dinâmica folicular de vacas em anestro sincronizadas com progestágeno, eCG e GnRH.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas 50 vacas Nelore lactantes (133,5 ± 16,6 dias pós-parto) em anestro (ausência de CL por ultra-sonografia nos dias -14 e -7) mantidas a pasto no Campus Administrativo da USP em Pirassununga-SP. Os animais foram divididos em 4 grupos (fatorial 2x2) de acordo com a condição corporal e com o número de partos. No D0 todas as fêmeas receberam um implante auricular de Norgestomet (Crestar®, Intervet), juntamente com a aplicação de 3mg de Norgestomet e 5mg Valerato de Estradiol (IM). No D9, o implante foi removido e os grupos diferiram quanto ao tratamento a partir desse momento. O G-CON (n=12) não foi submetido a nenhum tratamento. O G-eCG (n=13) foi tratado com 400 UI de eCG IM (Folligon®, Intervet) no D9. O G-GnRH (n= 12) foi tratado com 100 µg de GnRH IM (Fertagyl®, Intervet) 54 horas após a retirada do implante. O G-eCG + GnRH (n= 13) foi tratado com eCG na retirada do implante e com GnRH 54h após. Os exames ultra-sonográficos (Pie Medical 100, 8 MHz transdutor linear, Holanda) foram realizados a cada 24 horas do D0 ao D9 e a cada 12 horas do D9 à ovulação. Foram avaliados diâmetro máximo do folículo dominante, diâmetro do folículo ovulatório, taxa (TOV) e momento da ovulação (MOV). Os resultados foram analisados pelo programa estatístico SAS.

Diagrama esquemático dos protocolos.



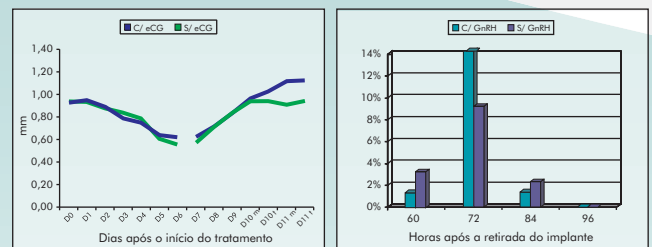
RESULTADOS

Tabela. Dinâmica folicular de vacas nelore (*Bos indicus*) lactantes em anestro tratadas com implante auricular contendo progestágeno, eCG e GnRH. Pirassununga, 2004.

	Diâmetro máximo do Folículo Dominante (mm)	Diâmetro Folículo Ovulatório (mm)	Momento de Ovulação (h)	Taxa de Ovulação (%)
C/ eCG - C/ GnRH	1,26 ± 0,08	1,21 ± 0,08	73,1 ± 1,0	84,6 (11/13) ^a
C/ eCG - S/ GnRH	1,19 ± 0,08	1,28 ± 0,08	70,5 ± 2,7	61,5 (8/13) ^{ab}
S/ eCG - C/ GnRH	1,03 ± 0,11	1,17 ± 0,07	69,6 ± 2,1	50,0 (6/12) ^b
S/ eCG - S/ GnRH	1,04 ± 0,11	1,20 ± 0,10	72,0 ± 3,1	50,0 (6/12) ^b
Efeitos principais				
C/ eCG	1,22 ± 0,06 ^a	1,24 ± 0,05	72,0 ± 1,3	73,1 (19/26) ^a
S/ eCG	1,04 ± 0,07 ^b	1,21 ± 0,06	70,9 ± 2,0	50,0 (12/24) ^b
C/ GnRH	1,16 ± 0,07	1,20 ± 0,07	72,0 ± 1,0 ^c	68,0 (17/25)
S/ GnRH	1,12 ± 0,07	1,25 ± 0,06	71,1 ± 2,0 ^d	56,0 (14/25)

^a≠^b na mesma coluna, P < 0,05

Gráficos 1 e 2. Dinâmica folicular e distribuição das ovulações de vacas Nelore (*Bos indicus*) lactantes em anestro tratadas com implante auricular contendo progestágeno, eCG e GnRH. Pirassununga, 2004.



CONCLUSÃO

Os resultados indicam que o tratamento com eCG no momento da retirada do implante auricular aumenta o diâmetro máximo do folículo dominante e a taxa de ovulação, e o tratamento com GnRH sincroniza as ovulações em vacas *Bos indicus* em anestro tratadas com Norgestomet e Valerato de Estradiol.

Agradecimentos: Intervet
e-mail: barusell@usp.br